

INCLUSÃO: PRODUZINDO JANELA NA LIBRAS COM APLICATIVOS PARA VIDEOAULAS

DÉBORAH KAROLAYNNE NASCIMENTO DE PAULA SOUZA

Graduanda do Curso de Licenciatura em Química do IFPE – Campus Ipojuca,
dknps@discente.ifpe.edu.br;

LEANDRO OTAVIO DA SILVA

Graduando do Curso de Licenciatura em Química do IFPE – Campus Ipojuca,
los@discente.ifpe.edu.br;

HÉRCULES SANTIAGO SILVA

Mestre do Curso de Licenciatura em Química do IFPE – Campus Ipojuca,
hercsan@hotmail.com ;

1. INTRODUÇÃO

A inclusão de estudantes com deficiência auditiva e surdos nas aulas de Química tem sido alvo de vários estudos, cabendo a comunidade escolar encontrar formas de garantir a permanência desse público nas salas de aula. De acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODS, um dos seus 17 objetivos é reduzir as desigualdades (ONU, [2020]). Há muita dificuldade na busca por materiais didáticos e paradidáticos relacionados ao ensino de Química para o público surdo, quando disponíveis, não são acessíveis a todos, ocasionando grandes dificuldades para estes estudantes (MENEZES, 2012). O vídeo contribui para o processo de ensino-aprendizagem, justamente pela forma como se apresenta, dinâmica, atrativa, com imagens que chamam a atenção do aluno, e por consequência, facilita a compreensão desde conceitos mais simples aos mais complexos (MORAN, 2009).

A videoaula é uma ferramenta que pode ser inserida no ensino de forma eficiente, pois necessita do ouvinte uma atitude de compreensão e imaginação, possibilitando o uso da percepção visual, lógica, emocional, racional, entre outros. Vasconcelos e Leão (2009) destacam que cabe ao professor compreender como o vídeo poderá contribuir com a aula, ele não é algo isolado ou sem uma finalidade específica, mas que faz parte da aula.

Os vídeos direcionados ao público surdo devem conter dispositivos que possibilitem a atração desses sujeitos, a fim de obter um maior rendimento no que tange a interpretação e a absorção do conhecimento transmitido.

2. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Os estudantes com deficiência auditiva e surdos tem a grande dificuldade para encontrar videoaulas traduzida na Libras no *Youtube*. Pensando nisso, resolvemos trazer a proposta de um minicurso de tradução de legendas das Libras para videoaulas presentes no *Youtube* que foi oferecido na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) realizada no IFPE-*Campus* Ipojuca em outubro de 2018.

Em primeiro momento do curso, foi solicitado aos estudantes do Ensino Médio que se conectassem à rede de internet e instalassem os aplicativos: *Hand Talk* (tradutor da Libras), *Moziben* (gravador de tela) e o *Kinemaster* (editor de vídeos).

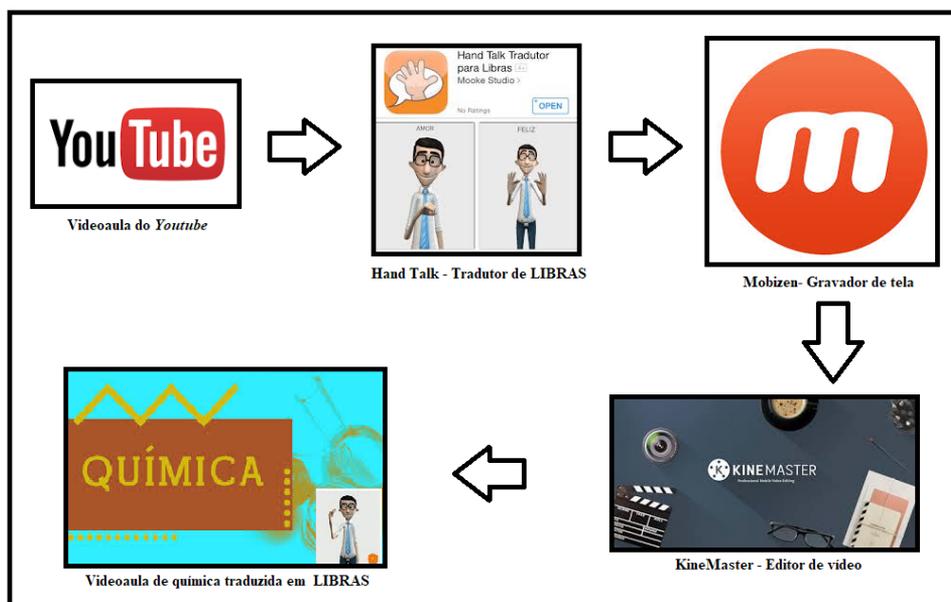
Na segunda etapa, foi demonstrado os aplicativos mencionados, informando aos participantes sobre seu uso, objetivos e funções.

Posteriormente, apresentou-se um vídeo com duração de 1 (um) minuto relacionado à Química, disponível no *Youtube*, que foi utilizado para demonstração tradução das janelas na Libras. Após assistirem, os participantes ouviram e copiaram o texto do vídeo em uma folha a parte para que fosse possível a conversão.

Feito isso, utilizou-se o aplicativo *Hand Talk*, onde os produzia as janelas na Libras. Nesta etapa, os participantes copiaram os textos e escreveram no aplicativo obtendo as primeiras produções. Dando continuidade, os participantes utilizaram o aplicativo *Moziben* para realizarem a gravação de tela, enquanto o aplicativo *Hand Talk* realizava a produzia as janelas na Libras, o *Moziben* gravava a tela.

Por fim, os participantes foram orientados a utilizar o aplicativo *Kinemaster* para juntar todas as janelas obtidas na etapa anterior. Onde, foi possível realizar o corte de tela e o ajuste das janelas. Também foi possível ajustar o tempo das janelas na Libras ao tempo do vídeo. Logo depois, os participantes inseriram as produções das janelas no vídeo de Química apresentado no início pelos palestrantes, formando único vídeo.

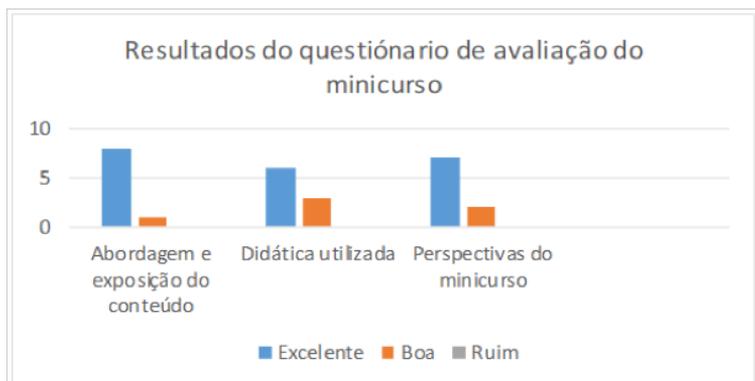
Imagem 1: Esquema de tradução de videoaula para LIBRAS. Fonte: Os autores



3. RESULTADOS

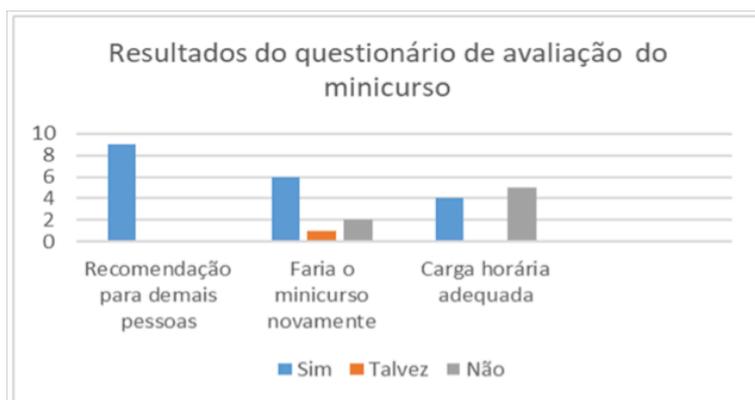
Ao término do minicurso, foi oferecido um questionário para os participantes com perguntas de múltipla escolha, e um espaço para críticas e sugestões, totalizando 9 participantes.

Gráfico 1: Resultados do minicurso



Fonte: Própria

Gráfico 2 : Resultados do minicurso



Fonte: Própria

No gráfico 1(um), pode-se observar que do total de participantes 88,8%, consideram a abordagem e exposição do conteúdo como excelente, pois, a proposta permite a inclusão dos surdos, tornando possível o acesso a vídeos do *Youtube*. Para 66,6% a didática utilizada foi considerada excelente, pois os ministrantes transmitiram clareza e objetividade

durante a exposição. E 77,7% relataram que as perspectivas do minicurso foram atendidas.

No gráfico 2(dois), 100% dos participantes recomendariam o minicurso para outras pessoas, uma vez que a temática abordada permite uma maior inclusão do público surdo a conteúdos audiovisuais. Já 66,6% fariam o curso novamente para praticar e aprimorar as técnicas aprendidas e 22,2% consideravam que aprenderam o suficiente. Dos presentes, 55,5% indicaram que o tempo de duração do curso foi insuficiente, pois tiveram dificuldade para a execução de todas as etapas, já 44,4% consideraram o tempo ideal.

Durante o presente trabalho percebeu-se a importância de vídeos com janelas na Libras uma vez que a temática abordada permite uma maior inclusão do público surdo e outros usuários da Libras a conteúdos audiovisuais. Como também, não podemos deixar de ressaltar a importância dos avanços da tecnologia que auxiliam e podem auxiliar ainda mais as pessoas com deficiência auditiva e surdos.

REFERÊNCIAS

MENEZES, R. D. **Produção de um atlas com os sinais na LIBRAS das principais cidades de Pernambuco.** In: CONGRESSO NACIONAL DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS E LÍNGUA PORTUGUESA. Florianópolis, 2012.

MORAN, J.M. **Vídeos são instrumentos de comunicação e de produção.** Entrevista ao Jornal do Professor. 2009. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/conteudoJornal.html?idConteudo=384>> Acesso em: 29 set. 2021

ONU. Sobre o nosso trabalho para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável no Brasil. [2020]. Disponível em: < <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>> Acesso em: 29 set. 2021.

VASCONCELOS, Flávia; LEÃO, Marcelo. **O vídeo como recurso didático para ensino de ciências: uma categorização inicial.** In: JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (JEPEX), 9, 2009. Anais [...]. Recife: 2009. Disponível em: <<http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/r0315-1.pdf>> Acesso em: 29 set. 2021